



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”



Goiânia, 30 de abril de 2026
SÉRIE: NA PERSPECTIVA DE JOÃO QUEM É JESUS?
“Jesus é o Pão da Vida”
João 6.35

“E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.” João 6:35

INTRODUÇÃO

No contexto de João 6, Jesus está se dirigindo à multidão que o seguiu após a multiplicação dos pães e peixes. As respostas de Jesus frequentemente servem para corrigir mal-entendidos ou revelar verdades espirituais profundas. João escreve com objetivo revelar a natureza divina e a missão de Jesus através dos sinais. No entanto, Jesus aponta que a motivação da multidão não está enraizada em entender esses sinais, a busca da multidão por Jesus é movida por necessidades imediatas e físicas, e não por percepção espiritual. Isso reflete a realidade da humanidade de forma geral, onde as pessoas buscam Jesus por benefícios temporais, em vez de buscar pelas verdades eternas. A multidão seguiu Jesus querendo pão, os adolescentes de hoje estão servindo Jesus em busca de algo material?

1. Jesus é o Pão da vida

A metáfora do “pão” está profundamente enraizada na cultura judaica, simbolizando sustento e vida. No deserto, Deus forneceu maná aos israelitas, que é uma representação de Cristo como verdadeiro sustento espiritual. Jesus se posiciona como essencial para a vida espiritual, superando a satisfação temporária do pão físico. O convite de Jesus para “vir” até Ele, Jo 6.35, significa um ato de fé e confiança em Jesus. A promessa de nunca passar fome não é sobre fome física, mas sobre realização espiritual. No contexto cultural, o pão era um alimento básico da dieta daquelas pessoas para as quais Jesus estava falando, representando uma necessidade humana básica. Jesus se oferece como o cumprimento das necessidades espirituais, ecoando Is 55.1-2, onde Deus convida os sedentos e famintos a virem e ficarem satisfeitos. A fé em Jesus é equiparada à satisfação espiritual. A imagem da sede lembra a conversa de Jesus com a samaritana em João 4, onde Ele oferece “água viva”. Essa promessa de nunca mais ter sede destaca a suficiência da salvação e da vida que Jesus proporciona. Também se conecta a profecias do Antigo Testamento, como Is 49.10, onde Deus promete guiar e satisfazer Seu povo. Jesus se identifica como essencial para a vida espiritual, assim como o pão é essencial para a vida física. Somos chamados a depender de Jesus diariamente.

2. Muitas duvidavam de Jesus

“E diziam: Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos?” Jo 6.42, essa frase indica um questionamento coletivo entre o povo, líderes judeus e a multidão que seguia Jesus. Reflete um tema comum nos escritos de João, onde a identidade e autoridade de Jesus são frequentemente questionadas. José, um carpinteiro de Nazaré, era o pai legal de Jesus, embora não seu pai biológico. Essa referência destaca a percepção do povo a respeito de Jesus apenas como um ser humano com uma linhagem terrena conhecida, ignorando a natureza milagrosa de seu nascimento, conforme descrito em Mt 1.18-25. O conhecimento da multidão sobre a família terrena de Jesus os cegava para sua missão divina. Devemos nos proteger para não deixar que nossos pré-julgamentos limitem nossa compreensão da obra de Deus. A verdadeira fé exige enxergar além do físico e do familiar. A multidão teve dificuldade em aceitar a divindade de Jesus porque dependia apenas de sua compreensão física. Cada adolescente tem um contexto de vida e aprendizados enraizados em seus corações, Jesus não está limitado ao que sabemos sobre a vida, é necessário chegar a Ele com fé.

COMPARTILHAMENTO

Comer pão sustenta o corpo físico por alguns anos, mas no fim o corpo morre, receber o Pão espiritual, que é Jesus, dá vida eterna, Jo 6.40 revela o plano gracioso do Pai: Ele deseja que todos, sem distinção, voltem o olhar para Jesus, depositem confiança nele, recebam o dom da vida eterna e descansem na garantia da ressurreição. Nossa confiança se apoia na vontade inabalável de Deus, na obra perfeita do Filho e na fé dada pelo Espírito que nos une a Cristo — hoje, amanhã e para sempre.

CONCLUSÃO

“... terão a vida eterna...” Jo 6.40. “Terá” é uma promessa, não uma possibilidade, a vida eterna é recebida imediatamente após a fé, Jo 5.24. A vida eterna é tanto qualidade quanto duração: comunhão com Deus agora e vida eterna depois, Jo 10.28 – 1 Jo 5.11-13.

Avisos: VAMOS ALCANÇAR 3 MIL BATIZADOS EM 2026